

## **Sustentabilidade: um céu de possibilidades**

Plano de aula elaborado durante a formação a distância para educadores da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP) em 2023

---

**Autoria:** Juraci Gomes Alves e Cristiane Neres Silva

**Diretoria Regional de Ensino (DRE SME-SP):** DRE Butantã

**Função que ocupa na escola:** Professor(a) de Educação Infantil

**Nome da Escola:** CEU CEI UIRAPURU

---

### **Em que ano(s) esta atividade pode ser desenvolvida?**

Educação Infantil.

### **Componentes Curriculares do Currículo da Cidade de SP (SME-SP):**

Arte, Ciências Naturais, Educação Física.

### **Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento do Currículo da Cidade de SP (SME-SP):**

(EI -3.3.10) (EI – 6.1.2) (EI - 4.2.1) (EI – 2.2.5) (EI – 6.1.8) (EI - 3.3.4) (EI – 2.3.2) (EI –2.3.1) (EI – 6.1.7) (EI – 2.2.2)

### **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:**

ODS 3 Saúde e bem-estar, ODS 4 Educação de qualidade, ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis, ODS 12 Consumo e produção responsáveis, ODS 13 Ação contra mudança global do clima.

### **Componentes da Matriz de Saberes (SME-SP):**

- **Pensamento Científico, Crítico e Criativo - Saber:** Acessar, selecionar e organizar o conhecimento com curiosidade, ludicidade, pensamento científico, crítico e criativo; **Para:** Explorar, descobrir, experienciar, observar, brincar, questionar, investigar causas, elaborar e testar hipóteses, refletir, interpretar e analisar ideias e fatos em profundidade, produzir e utilizar evidências.
- **Resolução de Problemas - Saber:** Descobrir possibilidades diferentes, brincar, avaliar e gerenciar experiências vividas, ter ideias originais e criar soluções, problemas e perguntas, sendo sujeitos de sua aprendizagem e de seu desenvolvimento; interagindo com adultos/pares/meio; **Para:** Inventar, reinventar-se, resolver problemas individuais e coletivos e agir de forma propositiva em relação aos desafios contemporâneos.

- Comunicação - Saber: Utilizar as múltiplas linguagens, como verbal, verbo-visual, corporal, multimodal, brincadeira, artística, matemática, científica, Libras, tecnológica e digital para expressar-se, partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo; Para: Exercitar-se como sujeito dialógico, criativo, sensível e imaginativo, aprender corporalmente, compartilhar saberes, reorganizando o que já sabe e criando novos significados, e compreender o mundo, situando-se e vivenciando práticas em diferentes contextos socioculturais.
- Autoconhecimento e Autocuidado - Saber: Conhecer e cuidar de seu corpo, sua mente, suas emoções, suas aspirações, seu bem-estar e ter autocrítica; Para: Reconhecer limites, potências e interesses pessoais, apreciar suas próprias qualidades, a fim de estabelecer objetivos de vida, evitar situações de risco, adotar hábitos saudáveis, gerir suas emoções e comportamentos, dosar impulsos e saber lidar com a influência de grupos, desenvolvendo sua autonomia no cuidado de si, nas brincadeiras, nas interações/relações com os outros, com os espaços e com os materiais.
- Autonomia e Determinação - Saber: Criar, escolher e recriar estratégias, organizar-se, brincar, definir metas e perseverar para alcançar seus objetivos; Para: Agir com autonomia e responsabilidade, fazer escolhas, vencer obstáculos e ter confiança para planejar e realizar projetos pessoais, profissionais e de interesse coletivo.
- Responsabilidade e Participação - Saber: Reconhecer e exercer direitos e deveres, tomar decisões éticas e responsáveis para consigo, o outro e o planeta, desenvolvendo o protagonismo, a brincadeira e o direito de fazer escolhas, expressando seus interesses, hipóteses, preferências, etc.; Para: Agir de forma solidária, engajada e sustentável, respeitar e promover os direitos humanos e ambientais, participar da vida cidadã e perceber-se como agente de transformação.
- Empatia e Colaboração - Saber: Considerar a perspectiva e os sentimentos do outro, colaborar com os demais e tomar decisões coletivas; valorizando e respeitando as diferenças que constituem os sujeitos, brincar e interagir/relacionar-se com o outro; Para: Agir com empatia, trabalhar em grupo, criar, pactuar e respeitar princípios de convivência, solucionar conflitos, desenvolver a tolerância à frustração e promover a cultura da paz.

A Sequência “Sustentabilidade: um céu de possibilidades” organiza-se em 03 atividades e tem como objetivo principal fazer com que as crianças do CEI CEU UIRAPURU atuem como protagonistas em experiências sustentáveis, vivenciando a aprendizagem por meio de momentos lúdicos, mediados pela brincadeira que é a linguagem fundamental da infância. Procuramos nessas propostas destacar a importância do cultivo de uma relação de afeto e respeito com a natureza e a prática de ações sustentáveis desde a primeira infância.

A beleza da Educação Infantil se converte na oportunidade que temos de caminhar junto com as crianças nessa construção, significação e ressignificação dos saberes, de cuidar de si, dos outros, da natureza, enfim, do mundo, com curiosidade, respeito e todo o encantamento da descoberta em sua inteireza.

Conforme destacado no Currículo da Cidade para a Educação Infantil, os 17 ODS compõem um conjunto integrado e indivisível, equilibrando as três dimensões do desenvolvimento

sustentável (econômica, social e ambiental), que se efetivam também em cada escolha individual. Na nossa sequência, a atividade 1 será feita ao longo de uma semana, a atividade 2 ao menos duas vezes por semana e a atividade 3 é de realização permanente pois já é parte da nossa rotina.

### **Atividade 1 - Pincéis e carimbos da natureza**

Trabalhamos no CEI CEU UIRAPURU, que para nós é um lugar privilegiado por nos oferecer os mais variados espaços educativos para planejarmos ações pedagógicas realmente significativas. Temos um espaço que vem sendo arborizado há um tempo com árvores em fase de crescimento ao mesmo tempo que já temos árvores já em sua plenitude e exuberância, que nos fornecem diariamente e gratuitamente, folhas de diferentes formatos e cores e também galhos e gravetos que eventualmente caem e esses serão os elementos da natureza que utilizaremos nessa atividade.

A nossa proposta é a de construir o que chamaremos de pincéis e carimbos da natureza, que é a simples junção de galhos com um chumaço de folhas atadas na ponta com cordão ou aqueles elásticos de dinheiro, simulando um pincel e com eles realizar pinturas e também utilizar as folhas inteiras para decalque em tecido, simulando um carimbo. As tintas também terão elementos naturais como a terra, beterraba, açafraão, urucum, café, carvão, entre outras, misturando água e cola.

Temos por hábito, sempre realizar uma roda de conversa com as crianças antes de colocar qualquer proposta em prática, momento em que deixaremos claro que faremos arte com materiais (folhas e gravetos), que poderiam ser considerados lixo, mas não é, e assim evitaremos o uso de pincéis e carimbos industrializados.

As vozes das crianças e sua curiosidade são disparadoras das nossas práticas, complementadas pelo nosso conhecimento e pesquisa prévia sobre o que será proposto. Assim, reuniremos as duas turmas e iremos coletar as folhas e gravetos para a realização da atividade. Cabe aqui a escuta atenta às observações das crianças no decorrer da experiência: se as folhas são duras ou moles, se estão secas ou não, as cores das folhas, o cuidado ao escolher um graveto que não ofereça risco de se machucar, se tem bichinhos em meio às folhas (é preciso estarmos todos atentos a lagartas, formigas – isso é destacado na roda de conversa). Com isso, faremos uma arte coletiva e o painel ficará exposto no corredor da escola. Iremos expor também fotos das crianças em todos os momentos da atividade para as famílias conhecerem essa experiência sustentável.

Essa atividade será realizada ao longo de uma semana, pois envolve inúmeros processos que devem ser feitos aos poucos e também porque as crianças nessa faixa de idade necessitam ter momentos de atividades variadas conforme nosso currículo (todos os dias planejamos momentos de cantar, dançar, brincar, fazer atividades sensoriais e motoras, atividades artísticas, contar histórias, higiene), enfim cuidar e educar em sua completude.

### **Atividade 2 - Boliche Sustentável**

Iniciaremos a atividade com uma roda de conversa. Possíveis questionamentos que podemos fazer antes da realização da atividade: Vocês sabem ou se lembram do nome desse jogo que iremos realizar hoje? Para que serve a bola nesse jogo? Do que será que ela é feita (deixar as crianças pegarem a bola de meia). E a garrafa, ué não seriam pinos? Neste momento, as crianças poderão expressar seus saberes sobre o jogo e serem incentivadas a levantar hipóteses sobre o porquê do uso das garrafas de refrigerante e da bola de meia. Aqui é o momento de mostrar às crianças que o jogo será realizado com garrafas de refrigerante e meias usadas, preenchidas com papel também usado, isto é, o que seria lixo se transformou em um brinquedo muito legal, não havendo a necessidade de comprar um jogo de boliche. Também é possível estimular a cooperação questionando se alguém que sabe jogar gostaria de demonstrar aos demais como jogamos boliche (sendo crianças pequenas, muitas delas não têm ainda a destreza necessária para jogar a bola na direção correta para derrubar as garrafas). Além de ser sustentável, esse jogo também tem por objetivo desenvolver habilidades motoras finas, cooperação, o senso de equilíbrio e a coordenação olho/mão.

Materiais necessários: 6 garrafas pet, uma bola pequena que pode ser feita de meia usada preenchida com papéis que seriam descartados no lixo, um pouco de areia para colocar dentro da garrafa para que ela tenha estabilidade.

Regras: Em um espaço definido anteriormente em negociação com as crianças (pode ser na sala, na quadra ou no espaço multiuso do CEU), colocar as garrafas pet em pé, a criança ficará de frente para as garrafas e terá duas tentativas para derrubá-las. Ao final da tentativa ela irá para o final da fila para tentar jogar novamente (elas sempre querem repetir a jogada). O jogo pode ser feito com as crianças sentadas ou de pé. O tempo estimado para a atividade é de mais ou menos uma hora. As crianças nessa faixa de idade (entre 3 e 4 anos) se dispersam com muita facilidade e necessitam de novas proposições de atividades. Destacamos que a atividade deverá ser incorporada à rotina do CEI como atividade permanente, isto é, realizada ao menos duas vezes por semana.

### **Atividade 3 - Nem tudo que sobra é lixo**

Iniciaremos a atividade com um vídeo musical que trata de maneira lúdica da temática sustentabilidade – reuso de materiais, que está disponível no canal oficial do Mundo Bitá no Youtube ( <https://www.youtube.com/watch?v=rUeaT5eqCyg>). O Mundo Bitá é um projeto de entretenimento infantil criado pelo músico e designer pernambucano Chaps Melo em 2011 e é muito apreciado pelas crianças.

Após a exibição do vídeo, que tem quase três minutos e que trata do reuso dos mais variados materiais (tampinhas de garrafa, lata de leite, garrafa de água e de refrigerante, caixa de leite, caixa de sapato e outras caixas de papelão) o que conversa de maneira concreta com o que já praticamos na escola, pois já temos como atividade permanente uma sacola bem grande de nylon composta exatamente pelos mesmos objetos mostrados no vídeo e que vão sendo

repostos semanalmente, é o que chamamos de material não estruturado, que oferece às crianças uma infinidade de possibilidades de brincar: de repente um potinho de sorvete se transforma em um chapéu ou panelas, garrafas viram carrinhos, caixas de papelão grandes se transformam em casas e carros e tudo mais que a imaginação mandar. O que é novidade para nós é esse vídeo do Mundo Bitá que descobrimos recentemente. Assim, após a exibição do vídeo disponibilizaremos os materiais para as crianças escolherem e brincarem livremente. A

brincadeira pode ser feita na sala, no solário e também separamos potinhos para as crianças brincarem no tanque de areia que temos no parque. Essa é uma atividade permanente nas nossas salas e ocorre ao menos três vezes na semana em um tempo estimado de uma hora.

**Referências bibliográficas:**

- São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da cidade: Educação Infantil. São Paulo: SME/COPED, 2019. Disponível em: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/07/51927.pdf>  
Acesso em: 26/09/2023.

**Sites de Referência:**

- Portal da Secretaria Municipal de Educação – Educação Infantil  
<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/educacao-infantil/> Acesso em: 26/09/2023.
- UNESCO. Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem. Brasília: UNESCO, 2017. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197/PDF/252197por.pdf.multi>. Acesso em: 26/09/2023.
- INPEV - Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias. Disponível em: <https://www.inpev.org.br/inpev/> Acesso em: 21/09/2023.
- PEA – Programa de Educação Ambiental Campo Limpo. Disponível em: <https://inpevcampolimpo.org.br/> 26/09/2023.
- Mundo BITA – Disponível no site Youtube em: <https://www.youtube.com/watch?v=rUeaT5eqCyg> Acesso em: 26/09/2023.